Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM ÊNFASE NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃ

Relatoria: PEDRO ROBERTO COSTA LOBATO
José Adailton Roland Diniz
Williane Maria Menezes Castro
Autores: Antonia Yara Moreira Lima Silva
Priscilla Evelyn Diniz Souza
Kelene Ribeiro da Silva

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes. A higienização das mãos vai desde a higienização simples até a antissepsia cirúrgica das mãos, é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde 1. Devido a sua importância essa prática deve ser, constantemente, estimulada entre os profissionais no processo assistencial. OBJETIVO: Relatar a experiência de intervenções voltadas para controle de infecções relacionadas a assistência, com foco na higienização das mãos entre profissionais da enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que buscou narrar as intervenções vivenciadas durante a realização da atividade de Educação Permanente, promovida pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar de um hospital público em São Luís- MA, voltada para de profissionais de enfermagem, como parte integrante das atividades da Meta 05 de Segurança do paciente, promovida no período de maio a junho de 2022. Para consolidação, utilizou-se de roda de conversa com perguntas norteadoras sobre a temática e da simulação da técnica de higienização das mãos por meio do uso de uma caixa rígida a base rígida, com furos para introdução e visualização das mãos e intensificação de luz negra na parte interna que servia de contraste com solução de fluorescente de álcool e tinta de pincel, após simulação da técnica 2 . RESULTADOS: Houve participação efetiva da equipe, enfermeiros, técnicos em enfermagem, além de outros profissionais envolvidos dos mais diversos setores da unidade. As metodologias utilizadas propiciaram maior interatividade entre os participantes, a construção de uma relação direta entre a realidade e os conteúdos abordados, bem como foi possível criar um espaço de discussão sobre os fatores facilitadores e dificultadores encontrados no ambiente de trabalho referente a realização do procedimento, discutindo-se e buscando, coletivamente, as melhorias para as ações de prevenção e controle de infecção. CONCLUSÃO: As atividades foram relevantes para sensibilização dos profissionais, pois no processo de avaliação eles jugaram a inciativa pertinente. Destacaram enfaticamente, as metodologias utilizadas e a aplicabilidade prática dos conteúdos abordados no dia a dia do trabalho.